



## SEMENTES DO REINO – 2ª

---

**Introdução.** Prossigamos com nossas reflexões sobre a parábola do semeador (Lc 8, 5-8). Ele sai logo cedo, e vai espalhar a semente pelos campos. E está cheio da esperança de que, sendo a semente de ótima qualidade, e tendo sido seu campo adequadamente preparado, poderá esperar uma farta colheita. Sabemos, pois sobre a semente e sobre o campo, mas precisamos conhecer melhor a identidade daquele semeador.

**Jesus, o divino e primeiro semeador.** São João Evangelista inicia sua narrativa evangélica com o vocábulo “*verbo*”, ou seja, “*palavra*”. A Palavra pronunciada pelo Pai desde toda a eternidade e que Ele torna humana, é Aquele que é um só com Ele: JESUS. Assim, toda palavra pronunciada por Jesus é como que uma semente do Reino de Deus. Ao contar a parábola do semeador, Jesus o faz a partir de sua identidade com o Pai, inspirado pelo divino Espírito Santo. E o faz com sua própria vida e experiência. Dessa forma, arrasta atrás de si não só discípulos e apóstolos, mas multidões sedentas de escutar sua voz, encantar-se com seus milagres, aprender com seu testemunho de vida. Jesus se mostra sempre sensível às dores e sofrimentos dos doentes e necessitados, dos pobres e descartados da sociedade. Não espera ser chamado pelos excluídos de seu tempo, mas vai ao seu encontro. Paciente e misericordioso, aceita dialogar com fariseus e mestres da Lei, mesmo sabendo que tudo o que eles querem é criar situações para tentar induzi-Lo a cair em contradições e dúbias interpretações da Lei e dos Profetas. E não é só sua paciência e misericórdia que lhes oferece, mas como nos relatam os evangelhos, come com eles e aproveita todas as oportunidades para lançar em seus corações as sementes do Reino de Deus.

**Seguidores de Jesus, somos todos chamados a ser semeadores das sementes do Reino.** Ao escolher e chamar discípulos e apóstolos, Jesus os envia para todos os lugares para onde Ele mesmo devia ir. Ao voltarem eles da missão, embora cansados pelas andanças na jornada, manifestaram ao Mestre toda a sua alegria pelas maravilhas que, por intermédio deles, Deus operou em favor de doentes, de pobres e marginalizados. E Jesus os convida a descansar. Descanso que é um convite ao recolhimento e à oração. Precisamente como Ele mesmo o faz, depois de muito cansaço e entrega às multidões. É assim que somos convidados a assumir nossa vocação de semeadores da palavra e, portanto, da implantação do Reino de Deus neste mundo. Nunca nos esqueçamos de que temos a ventura de viver um momento privilegiado. O momento de uma “Igreja em saída”.

### Questionando...

- a) Ao ler os evangelhos e sobre eles refletir, você procura compreender o contexto em que Jesus manifesta sua identidade de “palavra do Pai” feita “carne” para anunciar o Reino? Então procure situar em que passagens e acontecimentos Jesus manifesta sua identidade de semeador desse Reino.
- b) Não deveria um cristão – praticante e integrante de um movimento eclesial – se identificar com o semeador? Então, procure, na figura do Divino Semeador, quais as características do Mestre você está procurando viver.

Pe. José Gilberto Beraldo  
1 de novembro de 2021